

L U V I

L U G A R V I V E N C I A L P A R A I D O S O S

TEMA: LUGAR VIVENCIAL PARA IDOSOS - LUVI

AUTOR: Caio Tallis Almeida Assis

MEMORIAL LUVI

O LUVI nasce de uma questão contemporânea da sociedade pós moderna. Existe uma incógnita de sobre preocupações em relação ao envelhecimento da população e a resposta em que a arquitetura pode ser influente nisso positivamente na vida das pessoas. Pautado nisso, a nossa inquietação é poder cria um programa e projeto que fosse contundente e expressivamente real num cotidiano da cidade junto com a relação aos idosos no contexto geral. Não mais tratar a arquitetura para idosos como periféricos e repousos mal visitados. Surge como uma crítica conceber um projeto relativamente vivo, sobretudo inserido numa rotina urbana.

O projeto está inserido no Guará II, num terreno em frente a uma estação de metro, o terreno atualmente está fechado dificultando o passeio de pedestres. O ponto é plano, porém com características únicas de mobilidade e acessos, escalas de entorno, marco e ponto focal de trânsito e outras percepções adequadas para um obra arquitetônica de referência, porém com algo ainda mais como a possibilidade de costurar a malha urbana e permitir passeio de pedestres ao interior do terreno. Com área aproximadamente de 4.000m², tratamos o projeto com uma parcela solta em seu interior.

A implantação do complexo vivencial para idosos é peculiar, pois surge de diferentes diagramas e estudos que nos servem como uma resposta projetual. Quebramos os traços horizontais com pequenos ângulos em volumetria, em que por sua vez é dividida em dois blocos principais, uma atende habitação, outra apoio a saúde. O programa de necessidades é tido como um desafio de poder chamar e atrair pessoas para vivenciar também o projeto, incluímos pequenas lojas na parte frontal além de outras atividades de entretenimento e lazer no projeto. Tudo é voltado para o idoso mas também pode ser usufruído pelo morador ou pedestre da região.